



RELATÓRIO DO ANO DE 1965

PLANTIO

Talhão 10 Cerro Verde

Espécie : Pinus elliottii

Área: 4,8 hectares

Espaçamento : 2 x 2

Nº de mudas: 12.078

Época: Abril de 1965

Nota: A maior parte deste talhão (13,18 ha.) foi plantada em 1964.

Talhão 10-A Cerro Verde

Espécie : Pinus elliottii

Área : 1 hectare

Espaçamento : 2,5 x 2,5

Nº de mudas : 1.860

Época : Junho

Nota: Talhão plantado com mudas excessivamente grandes. Está com bom desenvolvimento e relativamente pouca falha.

Talhão 13 Cerro Verde

Espécie : Pinus elliottii

Área : 21,60 hectares

Espaçamento : 1,5 x 1,5

Nº de mudas : 96.000

Época : Janeiro/Fevereiro

Nota: Este talhão constou no relatório anterior.

Talhão 13-A Cerro Verde

Espécie : Pinus elliottii

Área : 0,50 hectare

Espaçamento : 1,5 x 1,5

Nº de mudas : 2.243

Época : Março

Talhão 14 Cerro Verde

Espécie : Pinus elliottii

Área : 2 hectares

Espaçamento : 2,5 x 2,5

Nº de mudas : 2.940

Época : Junho

Nota: Foi plantado com mudas em situação idêntica ao talhão 10-A.

Talhão 15 Cerro Verde

Espécie : Pinus elliottii

Área : 6 hectares

Espaçamento : 2 x 2

Nº de mudas : 14.886

Época : Setembro/Outubro

Talhão 16 Cerro Verde

Espécie : Pinus Elliottii

Área : 3,10 hectares

Espaçamento : 2 x 2

Nº de mudas : 7.788

Época : Outubro

Talhão 17 Cerro Verde

Espécie : Pinus pinaster e Pinus elliottii

Áreas:

Pinaster : 3,53 ha.

elliottii: 0,62 ha.

4,15 hectares

Espaçamento : 2 x 2

Nº de mudas:

Pinaster : 8.830

elliottii : 1.569

Época : Setembro/Outubro

Talhão 30-A

Espécie : Pinus elliottii  
Área : 1 hectare  
Espaçamento : 2,80 x 1,80  
Nº de mudas : 1.273  
Época : Julho

Talhão 31

Espécie : Pinus elliottii  
Área : 31,50 hectares  
Espaçamento : 2 x 2  
Nº de mudas : 78.000  
Época : Dezembro

Talhão 32

Espécie : Pinus elliottii  
Área : 32,50 hectares  
Espaçamento : 2 x 2  
Nº de mudas : 81.258  
Época : Novembro/Dezembro

Talhão 34

Espécie : Pinus elliottii  
Área : 10 hectares  
Espaçamento : 2,80 x 1,80  
Nº de mudas : 18.309  
Época : Julho

Nota: Este talhão foi plantado com mudas grandes, mas teve perdas numerosas, conforme pôde ser visto no replantio. As perdas foram provocadas pela insolação forte logo após o plantio.

Talhão 35

Espécie : Pinus elliottii

Área : 8 hectares

Espaçamento : 2 x 2

Nº da mudas : 18.481

Época : Setembro

Talhão 36

Espécie : Pinus elliottii

Área : 6,08 hectares

Espaçamento : 2 x 2

Nº da mudas : 15.206

Época : Dezembro

Talhão 37

Espécie : Pinus elliottii

Área : 7 hectares

Espaçamento : 2 x 2

Nº de mudas : 16.539

Época : Dezembro

RESUMO

<u>Espécie</u>	<u>Área plantada</u>	<u>Nº de mudas</u>
Pinus elliottii	135,70 ha.	368.430
Pinus pinaster	<u>3,53</u> ha.	<u>8.830</u>
TOTAL .....	139123 ha.	377.260

Observações:

Além da área plantada acima foram roçados 46,53 hectares constituindo os talhões: 32-A (0,83 ha.); 33 (17 ha.); 38 (6,70 ha.); 39 (14,1 ha.) e 40 (10 ha.). Estes talhões não puderam ser plantados em 1965, pois as chuvas constantes de dezembro prejudicaram a queima do roçado. Os talhões 32-A e 38 foram plantados em janeiro, ficando o seu resultado para ser computado em 1966. O talhão 33 acha-se quase pronto para plantio, embora janeiro continue chovendo diariamente. Todavia, as áreas dos talhões

39 e 40, devido ao excesso de umidade e brotação nova, só poderão ter suas áreas concluídas no fim do inverno, quando as geadas deverão permitir melhor queima do material lenhoso.

Os talhões plantados com o compasso de 2,5 x 2,5 e 2,80 x 1,80 o foram a título experimental e com o objetivo de melhor produção de sementes no futuro. A maioria dos talhões de *Pinus elliottii* estão sendo plantados no espaçamento de 2 x 2 metros que parece ser o ideal para esta região. O espaçamento de 1,5 x 1,5 estabelece cedo forte concorrência no maciço, o que forçará um desbaste precoce, talvez de difícil colocação em uma região em que o mercado consumidor é reduzido. Dai a razão principal porque usamos pouco este espaçamento, embora o viveiro do Parque possuísse mudas já ultrapassadas e sem saída.

As mudas de *Pinus pinaster* foram obtidas de sementes doadas pela Escola de Floresta de Curitiba, havendo ainda nova remessa no viveiro para o ano de 1966, das quais 1.078 foram plantadas no talhão 32-A, juntamente com 888 mudas de *Pinus pátula*, cuja semente foi dada pelas Indústrias Klabin de Celulose através o Eng<sup>o</sup>. Agrônomo Jaime Pinheiro.

De um modo geral todos os talhões foram plantados com mudas em estágio de desenvolvimento vegetativo já fora do normal. Mas procuramos realizar a operação apenas em dias adequados, isto é, com tempo chuvoso ou nublado, sendo que o fim do ano foi favorável. As mudas excessivamente grandes e sem póda suportaram bem o transplante no inverno ou fim do inverno, mas em dias nublado. Com sol forte houve perdas enormes como prova o replantio do talhão 34. No calor há necessidade de podar estas mudas, pois qualquer mormaço as liquida imediatamente.

#### REPLANTIO

<u>Talhão</u>	<u>Espécie</u>	<u>Nº de mudas</u>
30-A	<i>Pinus elliottii</i>	361
34	<i>Pinus elliottii</i>	15.688
35	<i>Pinus elliottii</i>	4.677

Tratos Culturais

<u>Talhão</u>	<u>Espécie</u>	<u>Ano</u>	<u>Operação</u>	<u>Área trabalhada</u>
10 CV	P.elliottii	1964	Roçada	27,30 ha.
11 CV	"=	1964	"=	16,20 ha.
12 CV	"=	1964	"=	42,00 ha.
13 CV	"=	1965	"=	27,00 ha.
26	A.angustif.	1957	"=	20,00 ha.
28	"=	1959	"=	22,00 ha.
27	"=	1957	"=	22,80 ha.
4 CV	P.elliottii	1962/63	"=	7,80 ha.
5 CV	"=	1963	"=	1,00 ha.
10/53	A.angustif.	1953	"=	8,50 ha.
30	C.luzitânica	1962	"=	2,30 ha.
9/48	A.angustif.	1948	"=	8,00 ha.
10/48	"=	1948	"=	8,00 ha.
10-A CV	P.elliottii	1965	"=	1,00 ha.
13-A CV	"=	1965	"=	0,50 ha.
14 CV	"=	1965	"=	2,00 ha.
30-A	"=	1965	"=	1,00 ha.
34	"=	1965	"=	3,00 ha.
12 CV	"=	1965	Capina	2,80 ha.
35	"=	1965	Roçada	8,00 ha.
7 CV	"=	1963	"=	15,00 ha.
17 CV	P.pinaster	1965	"=	4,00 ha.
15 CV	P.elliottii	1965	"=	6,00 ha.
16 CV	"=	1965	"=	3,00 ha.
6 CV	"=	1963	"=	10,47 ha.

RESUMO

Roçada a foice - 266,87 ha.  
 Carpida a enxada - 2,80 ha.

Desbaste

<u>Talhão</u>	<u>Ano</u>	<u>Espécie</u>	<u>Área</u>
11	1953	A.angustifolia	44,54 ha.
10/48	1948	"=	8,00 ha.
8/48	1948	"=	4,60 ha.
8/53	1953	"=	8,43 ha.
14	1950	"=	6,00 ha.
15	1950	"=	7,00 ha.
18	1950	"=	9,00 ha.
22	1953	"=	7,76 ha.
9/48	1948	"=	2,00 ha.
7/49	1949	"=	6,50 ha.

Do desbaste realizado foram produzidos 2.925,40 metros este-  
reos de toretes, que com o saldo de 1964 - 1.166,40 - dá um total de ....  
4.091,80 metros. Foram vendidos 2.606,20 metros, restando para venda em  
1966 1.485,60 metros estereos.

O material dos talhões 14, 15 e 22 não deu aproveitamento,  
pois, são plantios realizados em área de campo e que não apresentam bom de-  
senvolvimento. Os talhões 8, 9 e 10, todos plantados em 1948 sob capoeira,  
produziram pouco material para toretes, assim como o talhão 7/49.

Além do desbaste acima, foi realizado um desbaste cultural  
no talhão 28 de araucaria plantado em 1959 no espaçamento de 2 x 0,50. O  
espaçamento foi transformado para 2 x 2 aproximadamente.

Dos talhões desbastados, apenas os talhões 11/1953 e 8/1953  
foram marcados para ensaios de área basal. Os demais não ofereciam boas  
condições.

O trabalho de preparação de terras para plantio obrigou a  
suspensão do desbaste nos últimos meses do ano, não sendo, pois, possível  
atender todos os talhões.

Aceiros

<u>Operação</u>	<u>Área realizada</u>
Roçada a foice	5,26 hectares
Gradagem	21,80 hectares
Destoca	11,35 hectares
Derrubada e roçada	<u>6,90</u> hectares
	45,31

A destoca foi feita em aceiros do Cerro Verde e aceiros margeando a estrada que vai do Km. 9 até a ponte do rio Ibituva. Após i inverno não se conseguiu mais fazer limpêza nos aceiros com grade. A Rome Plow, implemento adotado nesta operação necessitava de uma reforma geral. O Parque precisa de uma nova grade do mesmo tipo.

Viveiro

Movimento geral do viveiro em 1965 com relação a produção de *Pinus elliottii*:

Saldo de 1964		1.582.806
Produzidas em 1965		704.930
Vendidas	654.819	
Plantadas e replantadas no		
Parque	499.250	
Doadas	32.000	
Inutilizadas	<u>106.254</u>	1.292.323
Saldo para 1966		<u>995.413</u>
		<hr/>
	2.287.736	2.287.736

No nº de mudas plantadas no Parque figurem as utilizadas no talhão 12 que foi considerado como plantado em 1964.

O grande nº de mudas inutilizadas é ocasionado pela seleção na ocasião de colocar as mudas em caixa para venda ou para plantios. Os canteiros de mudas já muito desenvolvidas apresentam grande percentagem delas

dominadas sem condições de sobrevivência no campo. Há, também, perdas provocadas pelo destorroamento quer no tirar do canteiro quer no transporte.

Parte dos canteiros ainda semeados em 1964 tiveram suas mudas podadas para evitar um crescimento maior e poderem ser aproveitadas no verão. Nos plantios do Parque estamos procurando utilizar estas mudas.

#### Achas ou Lascas

Nas áreas que foram preparadas para plantio em 1965 foram aproveitados os pinheiros existentes para produção de achas de pinheiro.

Em 1965 foram produzidos 1.277,20 metros estereos, que com o saldo existente de 1964 - 237,50 metros estereos - deu um total de 1.524,70. Dêstes foram vendidos 1.304,40 metros estereos conforme os documentos n.ºs. 403 e 589 dos meses de junho e agosto, respectivamente, do ano de 1965.

Todavia, ainda não foi feito o aproveitamento de todos os pinheiros destas áreas. Para evitar maior perda de tempo no plantio, após, queima, os pinheiros foram retirados da área a ser plantada com auxílio do trator, para posterior aproveitamento.

#### Estradas

Foi feita a conservação de 18 kms. de estrada não só com a plaina de arrasto do Parque, mas com a motoniveladora da Prefeitura de Irati que, por duas vezes, nos foi cedida. No fim do ano, devido as chuvas e a necessidade de transportar as mudas para o plantio com a carreta arrastada pelo trator, grande parte da estrada ficou em péssimas condições, o que só será possível arrumar após firmar o tempo.

Com a construção da nova estrada Irati - Teixeira Soares a antiga estrada para Fernandes Pinheiro que dá acesso ao Parque ficou abandonada, abrigo a conservarmos um trecho penoso, inclusive construção de boeiros.

Como também já foi construído o trecho da Transbrasiliana de Irati a Imbituva a qual fica a 1.400 metros da sede do Parque, seria melhor fazer nova estrada de acesso, com possibilidade de macadamização. Esta estrada, porém, teria que passar por quatro proprietários diferentes.

#### Construção Nova

Foi construída uma casa para o viveirista que ficou localizada próxima as já existentes no viveiro. A casa tem 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e alpendre e 101,60 m/2 de área coberta. Luz, água e instalação sanitária mediante fossa séptica. Esta casa foi construída porque o viveirista, que possui 8 filhos, estava ocupando casa de apenas 2 quartos pequenos.

Foram desmanchados no Cerro Verde 5 ranchos em mau estado, cujo material foi aproveitado para construir 3 casas próximas aos talhões 31 e 32.

#### Conservação de imóveis

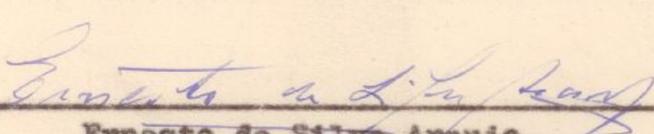
Foram pintadas e sofreram pequenos reparos as casas de números: 48 (Administrador), 49 (Casa de hóspedes), 50 (Armasenista), 51 (Tratorista), 52 (Escrevente Datilógrafo), 53, 54, 55 e 56 (Operários).

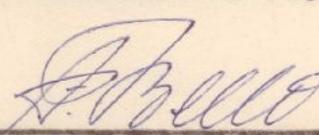
#### Veículos

Em 1965 foram recuperados o Jeep Willis, ano de 1961 e a Pic-up. Ford F-100, ano de 1959.

O Parque recebeu um caminhão novo Ford F-600, tendo sido transferido para o Parque Rosário Martins o caminhão Chevrolet, ano de 1951.

Parque Florestal Manuel Enrique da Silva, 2 de Fevereiro de 1.966.-

  
Ernesto da Silva Araujo  
Eng<sup>o</sup>, Agrônomo - nível 21-B

  
Acyldo Ferreira Bello  
Oficial de Administração